

## → Novas instalações

## Aeroporto pode ser construído fora do centro

Nem aeroporto velho, nem aeroporto remendado. O governo do Estado quer a construção de um novo aeroporto para Teresina, em um local que possibilite uma solução definitiva para o problema do transporte aéreo na capital.

Essa intenção foi manifestada em novembro, quando o governador Wilson Martins (PSB) encaminhou documento ao ministro da Defesa, Nelson Jobim, e à Infraero, pedindo que realizassem estudo técnico para definir o local adequado para o novo aeroporto da capital.

O entendimento do governador Wilson Martins é que se deve buscar uma solução definitiva para o problema. A avaliação técnica dentro do governo é que a

ampliação do atual Aeroporto Petrônio Portella tem prazo de validade, porque seria uma solução que em pouco tempo estaria superada: o aeroporto fica espremido entre o centro e o rio Poti, comprometendo tanto o complexo aeroportuário como a melhoria urbana central.

Conforme apurou o Jornal Meio Norte, o documento que solicita o estudo foi levado a Brasília pelo próprio Wilson Martins. Desde que era vice-governador, ele defendia uma solução intermediária para o atual Petrônio Portella:

ampliação da estação de passageiros, com criação de novas áreas de embarque e desembarque, e mais vagas de estacionamento. (E.R.)



WILSON | Governador recebeu indicações técnicas sobre nova área

## Próximo passo é desapropriar nova área

Entre as várias alternativas técnicas estudadas pelo governo do Estado para o próximo aeroporto, duas ganham destaque. Ambas ficam no sentido da saída Sul de Teresina, nas proximidades da BR-316, após o posto da Polícia Rodoviária Federal.

O próximo passo do governo deve ser a desapropriação de uma área suficiente para acomodar uma pista maior que a atual do Petrônio Portella e a estrutura complementar – desde

uma moderna estação de passageiros até angares e área de armazenamento e estacionamento.

O novo aeroporto tem que ser pensado para um horizonte de pelo menos 30 anos, incluindo novas tendências, como a de funcionamento de um grande porto seco em Teresina. A desapropriação será precedida, no entanto, por um parecer definitivo da Infraero e de entendimentos com a prefeitura de Teresina. (E.R.)